



Inmetro revisa os Requisitos para o Nível de Eficiência de Edifícios Comerciais, de Serviço e Públicos.

Consumo pode ter redução de até 50%; BNDES oferece linha de crédito diferenciada para novas construções ou modernização de edificações já existentes

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) acaba de publicar a revisão dos Requisitos Técnicos da Qualidade (RTQ) e os Requisitos de Avaliação da Qualidade (RAC) para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos. Durante o período de um mês em consulta pública, a sociedade e todas as partes interessadas e impactadas pelo programa se manifestaram. Os documentos fazem parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) e foram desenvolvidos em parceria com a Eletrobras para incentivar a elaboração de projetos que aproveitem ao máximo a capacidade de iluminação e ventilação natural das construções e a adoção de sistemas mais eficientes energeticamente, principalmente nas áreas de condicionamento de ar, iluminação e construção da envoltória da edificação.

“Hoje, 15% da energia produzida no País é consumida por edificações comerciais e 7,6% por edificações públicas, totalizando 22,6% de toda energia gerada. Um edifício etiquetado pode gerar uma economia de até 50% no consumo de energia. É uma tendência mundial, principalmente na Europa, não somente pela questão ambiental e redução no consumo, mas também por valorizar o imóvel”, ressaltou Márcio Damasceno, integrante da equipe técnica do PBE. A economia de eletricidade oriunda por meio da arquitetura bioclimática pode chegar a 30% em edificações já existentes (se passarem por readequação e modernização). O custo médio estimado da avaliação de eficiência energética de um projeto varia em torno de R\$ 15 mil a R\$ 20 mil.

Assim como os eletrodomésticos, o projeto e o edifício serão analisados e receberão etiquetas com graduações de “A” a “E,” de acordo com a eficiência energética, sendo “A” o nível que representa a maior eficiência. Para o uso da etiqueta, a edificação passará por duas avaliações quanto ao nível de eficiência apresentado: a avaliação do seu projeto e posteriormente a avaliação do edifício construído, verificando se o edifício construído está fiel ao projeto avaliado anteriormente. As etiquetas poderão ser solicitadas por construtoras, ainda na fase inicial do projeto, ou por prédios já construídos que queiram se adaptar ao Programa. Para recebê-la, as edificações são avaliadas em três sistemas: envoltória, sistema de iluminação e sistema de condicionamento de ar, aproveitando melhor as chamadas energias passivas - a iluminação e a ventilação naturais - além de incentivar o uso racional de água e de energia solar.

No total, em pouco mais de um ano de Programa, 14 edifícios comerciais já estão com os seus projetos etiquetados: uma agência da Caixa Econômica Federal (CEF) em Curitiba; a sede administrativa da CEF em Belém (PA); Superintendência da CEF no Paraná; Alpha Plaza (blocos A, B, C e D), em Campinas; Hangar Hotel (prédio 1 e torre); e os projetos da Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC), em Criciúma; a Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça (FATENP), em Nova Palhoça (SC); e o Laboratório da Engenharia Ambiental (Cetragua) da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis; além do Novo Terminal Rodoviário em Brasília. “Recentemente, foi etiquetada a primeira edificação tanto na fase de projeto, quanto na

avaliação no edifício já construído”, adiantou Damasceno, referindo-se à Superintendência da CEF no Paraná.

Além das vantagens em economia de energia, os empreendimentos do setor hoteleiro que aderirem ao programa e obtiveram classificação “A” em eficiência energética farão jus às condições especiais, com prazos de financiamento maiores e taxas juros menores, proporcionados pelo Programa ProCopa Turismo, do BNDES.

Informações para a Imprensa:

CDN Comunicação Corporativa: (55 21) 3535-8320 / www.cdn.com.br

Andréa Copolilo: (55 21) 3535-8329 / 8272-7498 / andrea.copolilo@cdn.com.br

Rafael Cavalcanti: (55 21) 3535-8328 / 9922-0667 / rafael.cavalcanti@cdn.com.br

Anna Catharina Siqueira: (55 21) 3535-8361 / 8119-9193 / anna.catharina@cdn.com.br